

Manjeriçã

Nome científico: *Ocimum basilicum* L.

Família: *Lamiaceae* (Labiatae).

Nomes populares: Alfavaca (conhecido na Região Norte), alfavaca doce; manjeriçã doce, remédio de vaqueiro; erva-real; manjeriçã da folha grande etc.

Origem: Provavelmente chegou à Europa, vinda da Índia, passando pelo Oriente Médio. É subespontâneo em todo o Brasil.

Hábito: Herbácea anual.

Descrição botânica: Planta herbácea anual, de polinização cruzada, resultando em grande número de subespécies, variedades e formas. Muito ramificada, aromática e perfumada; atinge 0,5 a 1m de altura. Possui haste reta com muitas folhas carnosas, ovaladas, sem pêlos e de cor verde-brilhante. Na face inferior das folhas existem minúsculas covas, onde se formam gotículas de essências. Suas flores são brancas ou avermelhadas, formando espigas e seus frutos são aquênios (fruto minuto, seco e indeiscente).

Cultivo: Adapta-se bem em climas subtropical e temperado quente e úmido. Vegeta em solos ricos em matéria orgânica e permeáveis. Propagada por sementes e enraizamento de estacas. No plantio por sementes raleia 2 a 3 semanas após a germinação. O transplante deve ser feito quando a plântula estiver com 3 cm. Recomenda-se plantar no espaçamento de 0,25 x 0,50m, com adubação de 5 kg de esterco de curral por m². A colheita é feita quando a planta entrar em floração para não perder seu aroma, colhendo-se as folhas, de preferência, pela manhã até 11:00 horas. A produção é de 0,5 kg/ m². Pode ser armazenado fresco em sacos plásticos por uma semana.



Constituintes químicos: Óleos essenciais (eugenol, estragol, linalol, lineol, alcanfor, cineol, pineno e timol), taninos, saponinas, flavonóides, ácido cafeico e esculosídeo.

Parte da planta para uso: Folhas, sementes e raízes. Utilizar a planta fresca de preferência, pois há perda de seus princípios ativos ao secar e ferver.

Formas de uso: Banho, xarope, infusão, cataplasma, decocção (raízes).

Indicação: Usada nos estados gripais, bronquites, é estimulante digestiva, carminativa, antiespasmódica, antifebril, sudorífico, diurético, aumenta a secreção do leite, antitussígeno, mau-hálito.

Modo de usar

- **Feridas - cataplasma:** Aplicar cataplasma de folhas frescas sobre a parte afetada, cobrindo-o com gaze.
- **Tuberculose pulmonar - xarope:** Lavar bem as raízes de uma planta de manjeriçã, cozinhar por 20 minutos, coar, acrescentar açúcar ao chá e deixar ferver até formar consistência. Tomar uma colher quatro vezes ao dia.
- **Gripe e resfriado - banho:** Fazer cozimento de folhas frescas de manjeriçã com folhas de mucura-caá, folhas de laranjeira e de limoeiro. Deixar amornar e tomar banho pela manhã, por uma semana.
- **Afeções da boca e garganta - decocção:** Em ½ litro de água, acrescentar 50 g de folhas secas e 100 g de folhas frescas de manjeriçã. Ferver por 10 minutos, deixar esfriar e fazer bochechos e gargarejos.
- **Espasmos - Infusão:** Uma colher de folhas de manjeriçã em uma xícara de água fervente. Abafar e tomar;
- **Queda de cabelo - Infusão:** Uma xícara de folhas frescas em ½ litro de água fervente. Depois de 15 minutos espremer bem as folhas e banhar a cabeça com o líquido, fazendo fricções no couro cabeludo.

Possibilidades comerciais e industriais: Utilizado no preparo de fitoterápicos e pela indústria alimentícia em molhos e temperos e ainda fornece aroma aos pratos do dia a dia. É componente importante e determinante da qualidade da maioria das plantas utilizadas como condimento.

Mercado: Atualmente, a nível local são vendidas as folhas frescas nos supermercados.

Referências bibliográficas

BLANCO, M.C.G. **Cultivo comunitário de plantas medicinais**. Campinas: CATI, 2000. 36p. (Instrução Prática, 267).

DI STASI I.C.; SANTOS, E.M.G.; SANTOS, C.M. dos; HIRUMA, C.A. **Plantas medicinais na Amazônia**. São Paulo: Editora Universidade Paulista. 1989. 193p.

GUIA RURAL ABRIL 1986. São Paulo: Editora Abril S.A, 1986. 450p. (p347)

PINTO, J.E. B.P.; SANTIAGO, E.J.A. de. **Compêndio de plantas medicinais**. Lavras: UFLA/FAEPE, 2000. 205 p.

VIEIRA, L.S. **Fitoterapia da Amazônia: Manual de Plantas Medicinais (a Farmácia de Deus)**. 2. ed. São Paulo: Agronômica Ceres, 1992. 347p.

Este folder faz parte da série "**Plantas Medicinais**", do Subprojeto **Instalação de horto-matriz de plantas medicinais em Porto Velho, Rondônia**. Maiores informações na Embrapa Rondônia.

Informação técnica: Vanda Gorete Souza Rodrigues (Eng. Agrôn., M.Sc., Embrapa Rondônia), Dorila Silva de Oliveira Mota Gonzaga (Eng. Agrôn., B.Sc., Embrapa Rondônia), Folder 10 - Série "Plantas Medicinais".
Editoração e layout: Itacy Duarte Silveira e Marly de Souza Medeiros.
Porto Velho, RO, dezembro de 2001.
Tiragem: 1.000 exemplares.

Manjericão (*Ocimum basilicum* L.)



*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Centro de Pesquisa Agroflorestal de Rondônia
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
BR 364 km 5,5, Cx. Postal 406, CEP 78900-970
Fone: (69)216-6500, Fax: (69)216-6543
www.cpafrp.embrapa.br*